**RECANTO**

Recanto

re.can.to 1 Canto escuro e recôndito; lugar retirado e oculto. 2 Recesso. 3 Escaninho, esconderijo.

A exposição Recanto é uma série de trabalhos realizados a partir de uma intenção inicial de imagem, mas que se dissolve ao longo do processo da pintura: áreas alagadas podem tornar-se planícies, e nuvens transformam-se em manchas indefinidas de cor, por exemplo.

O processo de criação do artista e suas proposições conceituais justapõem figuração e abstração, clareza de significado e ambiguidade. Os trabalhos buscam desconstruir os processos tradicionais da pintura de paisagem ao recusar práticas como a utilização de fotografias de referência, a observação de lugares existentes e a aplicação de títulos que direcionem a interpretação das imagens. Existe uma recusa à nomeação de índices e indicadores de significado, e nesse sentido, os trabalhos interrogam tanto a tradição formalista de uma arte autônoma quanto os maneirismos herdados da arte conceitual. Procura-se ativar outras maneiras do público se relacionar com as imagens, traçando relações entre as pinturas e seu próprio repertório de lembranças e experiências.

Texto de Felipe Góes

Março de 2016

Exposição Recanto realizada no Centro Cultural da Universidade Mackenzie, São Paulo, SP.